

EMPREGO E TRABALHO

1) O desenvolvimento da mão-de-obra na economia social e solidária, um fator essencial na vitalidade das empresas

A economia social e solidária é um setor em crescimento, gerador de empregos sustentáveis. Ela se desenvolve dentro de um grande número de atividades econômicas, onde se exercem centenas de ofícios e profissões; fato reconhecido cada vez mais internacionalmente. Para se desenvolverem, as empresas da economia social e solidária precisam de trabalhadores e trabalhadoras qualificados, competentes, adeptos aos valores do setor e que têm acesso à formação contínua. Quando se trata de recursos humanos, as empresas de economia social se comportam como qualquer outra, necessitando de formação, programas de apoio à contratação, desafios diante da sucessão e retenção do trabalhador, etc. Diante desta realidade, quais são as iniciativas do nosso setor a este respeito? Quais são as medidas, programas e políticas públicas que apóiam o desenvolvimento da força de trabalho? Como eles foram desenvolvidos? Qual foi a posição do setor da economia social e solidária neste processo? Que idéias ou propostas estão em estudo sobre esta questão, tanto no setor quanto nas instâncias públicas?

2) As condições de trabalho dentro das empresas de economia social e solidária

Um dos objetivos pertinentes às empresas de economia social é o de defender a primazia das pessoas e do trabalho sobre o capital dentro da divisão de lucros e receitas. Esta oficina busca responder as seguintes questões: qual a avaliação das condições de trabalho nas empresas de economia social? Em que estas empresas contribuem para a promoção do trabalho digno que sigam as normas indicadas pela Organização Mundial do Trabalho (OIT)? Qual o papel dos sindicatos em relação as empresas da economia social? O que podemos esperar das políticas públicas?

3) A cooperativa como fórmula para a recuperação de empresas e proteção ao trabalho

Em todos os pontos do planeta, a conversão de empresas privadas em cooperativas é uma forma utilizada pelos trabalhadores para lidar com o encerramento da empresa e salvar postos de trabalho. Esta oficina irá analisar os benefícios e riscos de utilização da cooperativa como meio de “salvamento” de uma empresa, assim como as condições para o seu sucesso.

4) Garantia de condições dignas de trabalho na economia informal

Por definição, a economia informal inclui atividades que não são reconhecidas para fins de tributação ou contabilidade e estão aquém das leis trabalhistas e todas as formas de proteção social. Em alguns países africanos, cerca de 80% da população ativa encontra emprego e renda neste tipo de atividade. Segundo a OIT, a falta de condições dignas para o trabalhador são mais acentuadas na economia informal. Esta oficina irá abordar as seguintes questões: como as empresas da economia social podem contribuir para que os trabalhadores e trabalhadoras saiam da economia informal e sejam asseguradas condições dignas de trabalho? Qual o papel dos sindicatos? Quais são as políticas públicas que tornam essas ações possíveis e viáveis?

5) Uma ação de responsabilidade social corporativa como contribuição para a economia social e trabalho decente.

Por definição, as atividades de uma empresa social são baseadas em uma missão e responsabilidade social. Este não é o caso da empresa privada, cujo objetivo principal é o lucro ou desempenho financeiro. A idéia-chave de responsabilidade social das empresas é que a gestão deve ter em conta os impactos das atividades da empresa sobre os indivíduos, tanto em nível local como internacional. A empresa social tem como objetivo promover os direitos fundamentais do trabalho, a proteção do ambiente ou o estabelecimento de critérios sociais e ambientais na seleção de fornecedores e subcontratados (políticas de compra). Nesta oficina, discutiremos as seguintes proposições: as políticas de compras podem contribuir para a promoção do trabalho digno e do desenvolvimento da economia social? Como influenciar a gestão em prol da responsabilidade social? Quais são os atores participantes? Qual o papel das políticas públicas?